

OBTENÇÃO DE BIÓTIPOS DE *Verticillium lecanii* RESISTENTES À LUZ ULTRAVIOLETA E AVALIAÇÃO DE SUA CAPACIDADE DE CONTROLE DE *Hemileia vastatrix*, AGENTE CAUSAL DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO. CONUS, G.A.* & MELO, I.S. (Deptº de Genética - ESALQ/USP, C.P. 83. 13400-Piracicaba-SP; CNPDA/EMBRAPA, C.P. 69. 13820 - Jaguariúna-SP).

A resistência à luz ultravioleta em fungos foliares é um fator consideravelmente importante para a sua eficiência no controle biológico.

O presente trabalho teve como objetivo comparar a resistência à luz ultravioleta de três biótipos, obtidos através de irradiações, juntamente com a sua linhagem selvagem, como também a sua capacidade de inibir a germinação de uredosporos de *Hemileia vastatrix*, agente causal da ferrugem do café.

Uma suspensão de 10^7 conídios/ml de um isolado selvagem de *V. lecanii* foi submetida a uma suspensão de 10 minutos de exposição à luz U.V., diluída e plaqueada em meio BDA. As colônias sobreviventes consideradas resistentes, foram submetidas a uma nova irradiação por 10 minutos e reisoladas. Três dessas colônias foram submetidas à curva de sobrevivência juntamente com a linhagem selvagem. Posteriormente, foram multiplicadas em meio Czapeck e Czapeck líquido, de onde foram tiradas suspensões de conídios e/ou micélio e filtrado de cada biotipo, respectivamente. Gotas dessas suspensões e filtrados foram colocados sobre lâmina de microscopia, separadamente e, adicionou-se determinada quantidade de uredosporos de *H. vastatrix*. Após 6 horas de incubação, sob umidade relativa de aproximadamente 100% e escuro, foi efetuada a avaliação através da contagem de uredosporos germinados.

Os biótipos resistentes a ultra-violeta mostraram-se tão eficientes quanto a linhagem selvagem quanto à capacidade de inibição de uredosporos de *H. vastatrix*.

* Bolsista da FAPESP.